

INSTITUTO JUNDIAENSE LUIZ BRAILLE
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2018 E RELATÓRIO DE
OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.



INSTITUTO JUNDIAENSE LUIZ BRAILLE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2018

CONTEÚDO:

- Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Quadro 1 - Balanços patrimoniais
- Quadro 2 - Demonstração do resultado
- Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa
- Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

À Diretoria Executiva da Entidade
INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE
CNPJ:- 50.958.859/0001-86
Jundiaí – SP.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da entidade **Instituto Jundiaiense Luiz Braille**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

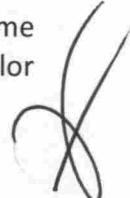
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Jundiaiense Luiz Braille**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

BASE DE OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à ENTIDADE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase –chamamos a atenção para as notas explicativas:

- 5 - **Ativo Imobilizado** – demonstrado ao custo de aquisição com respectivas despesas reconhecidas pelo método linear que não considera a vida útil conforme determina o CPC 27 e a NBC TG-27 do CFC sobre a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil.



- 8 e 9 - **Receitas das Atividades** – são reconhecidas por competência exceto as decorrentes de doações de sócios PJ e as de PF, as outras receitas, e as receitas decorrentes de promoções e eventos que são reconhecidas no momento de suas realizações (regime caixa) conforme preceitua a norma contábil NBC TG 25 (CFC) – sobre ativo contingentes, por se tratar de receitas incertas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da entidade e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela entidade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Jundiaí, 22 de abril de 2019

Segato Consultores - Auditoria e Contabilidade Ltda - CRC 2SP15.697/O-9

Valdir Donizete Segato - CRC 1SP171.269/0-1

Cadastro Nacional de Auditores Independentes - CNAI-CFC 1.776



INSTITUTO JUNDIAENSE LUIZ BRAILLE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

BALANÇO PATRIMONIAL					
	Notas Explicativas	2018	2017	Notas Explicativas	2018
ATIVO				PASSIVO	
CIRCULANTE				CIRCULANTE	
CAIXA E EQUIVALENTES				FORNECEDORES E FINANCIAMENTOS	
Caixa		2.234.458,15	2.084.806,47	Fornecedores	2.234.458,15
Bancos Conta Corrente Com Restrição		1.110.020,14	993.380,44	Financiamentos e Empréstimos	1.218.389,84
Bancos Conta Corrente Sem Restrição		471.590,34	390.698,63	Salários a Pagar	540.606,80
Aplicações Liquidez Imediata				Encargos Sociais a Pagar	141.649,19
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				Férias a Pagar	398.957,61
Investimentos - Títulos de Capitalização				OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	7
Duplicatas a Receber				Impostos Retidos a Recolher	383.530,34
Adiantamentos de Salários		11	612.589,30	Cofins a recolher	339.905,21
Adiantamentos a Terceiros			3.851,85	OUTRAS OBRIGAÇÕES	
Impostos a Recuperar				Adiantamentos de Clientes	104.882,34
Seguros a Apropriar				Telefone, Energia Elétrica e Seguro a Pagar	142.479,00
NÃO CIRCULANTE				Subvenções	25.327,99
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				NÃO CIRCULANTE	65.088,61
Duplicatas a Receber		1.124.438,01	1.091.426,03	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Debitos a Identificar - Processo		128.292,45	17.767,73	Empréstimos	468.573,50
IMOBILIZADO				RECEITAS DIFERIDAS	216.149,95
Edifícios		5	996.145,56	Subvenções	216.149,95
Máquinas e Equipamentos			1.073.658,30	PATRIMÔNIO LIQUIDO	577.711,98
Outros Imobilizados				Patrimônio Social da Entidade	252.423,55
(-)Depreciação Acumulada				Déficits Acumulados	547.494,81
INTANGIVEL				Superávit ou (Déficit) do Exercício	(131.428,74)
Softwares		6	-		738.346,09
(-)Amort. Acumulada					738.346,09
					(809.112,37)
					618.261,09
					(47.651,39)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO					
	Notas	2018	2017	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
RECEITA OPERACIONAL		7.499.509,28	7.080.764,29	CONTAS ESPECIFICAÇÕES	
COM RESTRIÇÃO				PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT / DÉFICIT ACUMULADOS
Assistência a Saúde	9	6.914.485,58	6.153.075,98		
Convenios Públicos - Saúde		6.722.550,79	5.938.358,18	Saldo em 31 de dezembro de 2016	738.346,09
Subvenções Públicas		6.498.955,11	5.895.583,23	(841.933,90)	(103.587,81)
Assistência Social	9	223.595,68	42.774,95	Ajuste de Exercício Anterior	10
Convenios Públicos - Assistência Social		191.934,79	214.717,80	Déficit do Período	(47.651,39)
SEM RESTRIÇÃO		494.907,98	768.129,77	Saldo em 31 de dezembro de 2017	738.346,09
Captação de Recursos Próprios		494.907,98	768.129,77	(869.774,83)	(131.428,74)
Promoções e Eventos	9	73.637,80	110.757,86	Ajuste de Exercício Anterior	10
Doações Pessoas Jurídicas e Físicas	8	196.229,75	336.527,15	Superávit / Déficit do Período	(47.651,39)
Captação de Recursos	9	217.652,43	318.278,26	Saldo em 31 de dezembro de 2018	738.346,09
Serviços Voluntários	16	7.388,00	2.566,50	(190.851,28)	547.494,81
ISENCÕES USUFRUÍDAS		90.115,72	159.558,54		
Contribuição Previdenciária Patronal	13	90.115,72	159.558,54		
RECEITA LÍQUIDA		7.499.509,28	7.080.764,29	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS					
Com Programas (Atividades) de Assistência a Saúde		(6.057.856,22)	(5.800.739,33)	ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Custos Serviços Prestados - Gratuidades		(2.901.937,66)	(3.304.891,26)	2018	2017
Despesas com Pessoal - Gratuidades		(1.996.734,72)	(1.697.118,43)	Superávit/Déficit do período	618.261,09
Despesas com Pessoal - Benefícios		(126.294,67)	(121.140,26)		(47.651,39)
Despesas com Serviços de Terceiros		(178.669,53)	(139.630,63)	Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:	274.774,18
Despesas Gerais		(854.219,64)	(537.958,75)	Depreciação e Amortização	214.111,72
Com Programas (Atividades) de Assistência Social		(191.088,68)	(340.632,82)	Ajustes de Exercícios Anteriores	60.662,46
Custos Serviços Prestados - Gratuidades		(2.383,45)	(62.759,77)	Redução (aumento) do ativo	19.810,46
Despesas com Pessoal - Gratuidades		(181.048,91)	(230.975,92)	Contas a Receber	19.810,46
Despesas com Serviços de Terceiros		(528,39)	(1.175,50)	Outros Créditos	618.261,09
Despesas Gerais		(7.127,92)	(45.721,63)	Aumento (redução) do passivo	(46.272,71)
RESULTADO BRUTO		1.250.564,38	939.392,14	Fornecedores	400.474,01
DESPESAS OPERACIONAIS				Obrigações Trabalhistas	235.897,32
Despesas com Captação de Recursos		(211.943,16)	(614.389,73)	Obrigações Fiscais	51.827,04
Despesas com Pessoal - Gratuidades				Outras Obrigações	(69.866,56)
Despesas com Contribuição Previdenciária Patronal	13	(90.115,72)	(159.558,54)		166.550,80
Despesas com Pessoal - Benefícios		(2.938,71)	(6.981,99)	GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Despesas com Serviços de Terceiros		(1.600,00)	(16.205,87)	731.691,41	539.252,82
Despesas com Serv. Voluntários	16	(7.388,00)	(2.566,50)	Aquisições de Ativos Imobilizados	(136.598,98)
Despesas Gerais		(102.735,60)	(303.630,18)	Títulos de Capitalização	(28.688,00)
Outras Gratuidades		(1.618,44)	0,00	GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	
Despesas Tributárias		(5.546,69)	(7.925,82)	(136.598,98)	(28.688,00)
Despesas e Receitas Financeiras		(420.360,13)	(372.653,80)	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	
Receitas Financeiras		14.538,45	13.318,21	Financiamentos	(514.200,72)
Despesas Financeiras		(341.110,07)	(385.972,01)	GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	
Duplicatas Incobráveis	11	(93.788,51)	(47.651,39)	(514.200,72)	(271.574,90)
RESULTADO LÍQUIDO		618.261,09		Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	80.891,71
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO		618.261,09	(47.651,39)	Caixa e equivalentes no Início do Período	390.698,63
				Caixa e equivalentes no Fim do Período	471.590,34
				Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	80.891,71
					151.708,71
					390.698,63
					238.989,92

ANTONIO EDUARDO PACHECO
PRESIDENTE
CPF: 002.333.968-37

ANDREA REGINA BONANÇA
CONTADORA
CRC SP 253400/O-3

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille – De Assistência ao Deficiente da Visão, também designada Braille, fundada em 20 de dezembro de 1941, é uma Associação Civil, educacional benéfica, assistencial, reabilitacional e saúde, sem fins econômicos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no município de Jundiaí. Tem como missão, servir e desenvolver as habilidades potenciais das pessoas deficientes da visão prestando – lhes serviços de diagnóstico, habilitação e reabilitação, gratuitos, permanentes a quem necessitar, sem qualquer discriminação.

O Braille possui os títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal e manteve-se devidamente inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), e registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei 12.973/14 e especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC N.º 1.409/12, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares, exceto pelo Imobilizado, que não foi avaliado a valor presente na adoção inicial.

No ano de 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos sejam expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, exceto as receitas com doações são registradas por sua realização financeira.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017**
Em reais

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo immobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme dispostos do Art. 4º parágrafo único, do Decreto N.º 2.536/98.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	Saldo 2.018	Rentabilidade	IOF	IRF Retido	Saldo 2.017
Banco do Brasil 00.010.109-5	3,46	0,06	0,00	0,04	3,40
Banco Santander - C. Poup. 60.005592-8	277,88	16,16	0,00	0,00	261,72
Banco Bradesco - CDB	0,00	7,81	1,32	0,21	19.392,78
Aplicação Sicredi CDI	50,60	0,72	0,00	0,12	0,00
Aplicação Caixa Econômica CDB FLX C/C 3186-3	99.206,34	12.650,79	0,00	0,00	115.082,87
Aplicação Contamax Empresarial	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00
Banco do Brasil 70.917-4	289,11	469,23	49,30	52,37	0,00
Total	99.827,39	13.144,83	50,62	52,74	134.740,77

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017**
Em reais

5. IMOBILIZADO

	2018			2017
	Custo	Depreciação	Imobilizado	Imobilizado
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	260.306,17	-112.278,56	148.027,61	158.882,33
Máquinas e Equipamentos	2.657.866,76	-1.967.522,27	690.344,49	737.078,12
Móveis e Utensílios	200.785,62	-174.737,08	26.048,54	26.999,11
Veículos	39.314,74	-39.314,74	0,00	4.556,77
Computadores e Periféricos	149.924,90	-130.620,26	19.304,64	15.394,45
Instrumental Cirúrgico	183.269,02	-70.848,74	112.420,28	130.747,52
Total	3.491.467,21	-2.495.321,65	996.145,56	1.073.658,30

6. INTANGÍVEL

	2018			2017
	Custo	Amortização	Imobilizado	Imobilizado
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2.018	2.017
Salários a Pagar	94.138,02	71.674,49
Autônomos a Pagar	10.744,32	1.328,94
INSS a Pagar	15.247,60	17.124,88
FGTS a Pagar	16.891,64	16.237,58
Contribuições Sindicais a Recolher	12.397,77	12.285,01
PIS a Pagar	2.111,54	2.029,88
Férias a Pagar	<u>231.999,45</u>	<u>219.224,43</u>
	383.530,34	339.905,21

8. DOAÇÕES

A entidade recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas:

	2.018	2.017
Pessoa Física	156.283,10	160.501,59
Pessoa Jurídica	<u>39.946,65</u>	<u>176.025,56</u>
Total	196.229,75	336.527,15

9. CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E OUTRAS RECEITAS

	2.018	2.017
Convênios	6.690.889,90	6.110.301,03

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 Em reais

Subvenções	223.595,68	42.774,95
Feiras / Eventos / Projetos	73.637,80	110.757,86
Outras Receitas	217.652,43	318.278,26
Total	7.205.775,81	6.582.112,10

10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No ano de 2018 foram liquidadas contas a pagar em aberto na contabilidade, realizada em conciliação com contas a pagar do financeiro da entidade.

A composição do ajuste compreende:

Fornecedores pagos por doadores	9.717,72
Descontos financeiros obtidos	12.757,13
Recebimento de doações	6.816,01
Baixa de fornecedores pagos em anos anteriores	14.853,73
Baixa de fornecedores que não geraram cobrança	16.517,87
Total de Ajustes de Exercícios Anteriores	60.662,46

11. DUPLICATAS A RECEBER

Foram liquidadas as duplicatas a receber de convênios não recebidos e sem a possibilidade de cobrança por troca da gestão do município devedor, as contrapartidas foram classificadas como duplicatas incobráveis totalizando R\$ 93.788,51.

Existem processos de cobrança sendo representados pelo Jurídico contratado da entidade, como não há previsão de recebimento imediato, essas duplicatas foram reclassificadas como Realizável a Longo Prazo. O valor reclassificado foi de R\$ 110.524,72.

12. SEGUROS

A entidade mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos bens patrimoniais.

13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento ao artigo 4º, Parágrafo Único, do Decreto 2.536 de 06 de abril de 1998, os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas em 2018, como se devidas fossem foram de R\$ 90.115,72.

14. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social.

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 Em reais

15. NÃO REMUNERAÇÃO DE CONSELHEIROS, DIRETORES E ASSOCIADOS

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille não remunera e não concede benefícios e vantagens a conselheiros, diretores, associados, instituidores, benfeiteiros ou equivalentes, sob qualquer forma, título ou pretexto, em razão das competências, funções ou atividades que lhe são atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

16. VOLUNTÁRIOS

No ano de 2018 a entidade contabilizou R\$ 7.388,00 referente aos voluntários na execução de eventos realizados para captação de recursos.

17. OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS

A entidade formalizou o recadastramento no Ministério da Saúde, em 09/10/2018 sob o registro nº 2500.164687/2018-79, considerando a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e sua alterações que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, Portaria nº 2.500/GM/MS de 28/09/2017, da Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e também foram assinados os termos aditivos dos Convênios 15/15, 16/15 e 24/17 com o Gestor Local do SUS de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93.

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille, mantém atualizados seus dados no Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES).

O Instituto atende na área de oftalmologia aproximadamente a 5.100 consultas oftalmológicas por mês, integralmente pelo SUS. No serviço de oftalmologia, além do atendimento ambulatorial, também são realizados os exames e cirurgias de média e alta complexidade dando assim, total resolução aos pacientes atendidos.

18. CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação da lei 12.101/09 alterada pela Lei 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto Federal No. 8.242/14 e artigo 9º item 1 c. da Portaria do MS 1970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS	Qualitativos-Ñ/SUS
Consultas	54.554	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários
Exames	138.702	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários
Cirurgias	4.715	Relatórios mensais ao Gestor	04	Prontuários
TOTAL	197.971		04	

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - REABILITAÇÃO

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017**
Em reais

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS	Qualitativos-Ñ/SUS
Consultas	10.391	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários

19. DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 8º da Portaria do MS Nº 1.970, DE 16 DE AGOSTO DE 2011 a Entidade cumpriu:

- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratação;
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH);

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 9º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- Número de atendimentos SUS: 193.256 e Ñ-SUS: 0 (zero)
- Número de atendimentos SUS: 5.715 e Ñ-SUS (CIHA): 04
- Percentual de atendimentos SUS: 99,99%

20. CONVÊNIOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille no desenvolvimento de suas ações socioassistenciais formalizou convênios municipais, conforme Relatório de Atividades de 2018, disponível na sede da Entidade para acesso a qualquer cidadão, os respectivos objetivos, origem de recursos, infraestrutura, público-alvo, capacidade e número de atendimentos, recursos financeiros utilizados, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

Os atendimentos de Convênios Municipais realizados em 2018 são demonstrados no quadro a seguir, na área de educação.

Código Contábil	Rubrica Contábil	Dados Qualitativos	Número de Atendimentos
3.1.1.2.02	Convênios Municipais - Reabilitação	Relatórios ao gestor	1.008

ANTONIO FINATI PACHECO
PRESIDENTE

ANDREA REGINA BONANCA
CONTADORA



INSTITUTO JUNDIAIENSE "LUIZ BRAILLE" (HOSPITAL DIA)

de Assistência ao Deficiente da Visão

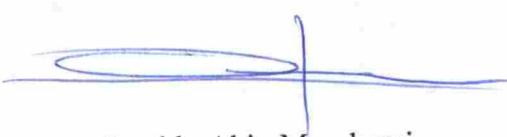
Utilidade Pública Federal: Decr. nº 91.108 de 12/03/85 publ. D.O.U. 13/03/85
Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4.720 de 27/09/85 publ. D.O.E. 28/09/85
Utilidade Pública Municipal: Lei nº 1063 de 18/12/62 publ. D.A.P.M.J. 18/12/62
C.N.P.J.(M.F.) nº 50.958.859/0001-86

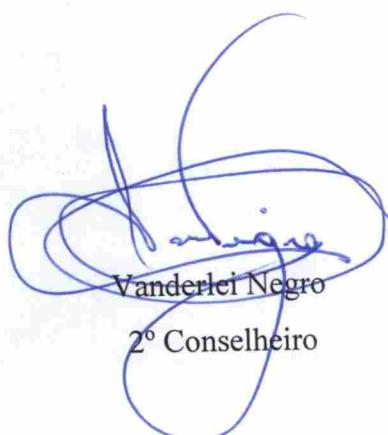
INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE DE ASSISTÊNCIA
AO DEFICIENTE DA VISÃO
CNPJ:- 50.958.859/0001-86

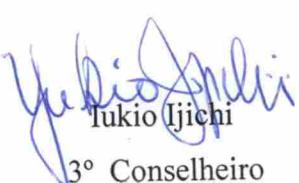
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O BALANÇO
PATRIMONIAL E RESPECTIVAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADOS EM 31/12/18

O CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial do INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE, levantado em 31 de Dezembro de 2.018, e as respectivas Demonstrações de Superávit, das Mutações do Patrimônio Social, das Origens e Aplicações de Recursos, do Fluxo de Caixa, correspondentes a este exercício, elaborado sob a responsabilidade desta Administração e tomando como base o parecer dos Auditores Independentes, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação vigente, encontra-se em condições de serem aprovadas.

Jundiaí, 22 de Abril de 2.019


Geraldo Akio Murakami
1º Conselheiro


Vanderlei Negro
2º Conselheiro


Yukio Ijichi
3º Conselheiro


N.P.

BALANÇO PATRIMONIAL

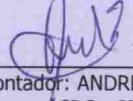
Descrição	2018	2017
ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	2.234.458,15D	2.084.806,47D
DISPONIBILIDADES	1.110.020,14D	993.380,44D
CAIXA	471.590,34D	390.698,63D
Caixa	88,42D	61,08D
	88,42D	61,08D
BANCOS CONTA CORRENTE - CONVÊNIOS	371.422,05D	155.783,78D
Banco Bradesco S.A. Ag 627 c/c 47596-3	0,00	1,00D
Banco do Brasil S.A. Ag 3570 c/c 12397-8 PMJ Glaucoma	137,16D	69,43D
Caixa Econômica Federal C/C 003 3185-5 - P.M.J Conv. 45/11	127,00D	65.711,99D
Caixa Econômica Federal Ag 0316 - O Conta 00003186-3 Aplica	119,23D	0,09D
Banco do Brasil Ag 340-9 CC 399-9	363.969,68D	75.493,83D
Banco do Brasil C/C 106872-5 P.M. Itatiba Assist. Social	518,85D	506,88D
Banco do Brasil Ag. 340-9 C/C 208481-3 - Educação Jundiaí	98,59D	69,94D
Banco do Brasil AG 340-9 C/C 0.932-6	6.450,15D	1.836,38D
Banco do Brasil C/C106935-7 Convênio 30/11 P.M.Jundiaí Saúde	1,39D	12.094,24D
BANCOS CONTA CORRENTE - CONVÉNIO ASSISTENCIA SOC	106,29D	70,80D
Caixa Econômica Federal Ag. 0316 C/C 3199-5 P.M Campo Limp	16,56D	0,00
Caixa Econômica Federal Ag. 0316 C/C 3196-0 P.M Cabreúva	10,62D	23,12D
Caixa Econômica Federal Ag. 0316 C/C 3198-7 P.M Francisco M	79,11D	47,68D
BANCOS CONTA CORRENTE - SUBVENÇÕES	17,22D	100.017,22D
Banco do Brasil S.A. Ag.3570 c/c 10109-5 - SUBV.MUNICIPAL	17,22D	100.017,22D
BANCOS CONTA CORRENTE - ADMINISTRAÇÃO / RECURSOS	128,97D	24,98D
Caixa Económica Federal C/C 03001242-3 - Cirurgias Retina	10,61D	24,98D
Banco Sicredi 328767	118,36D	0,00
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	99.827,39D	134.740,77D
Banco do Brasil 00.010.109-5	3,46D	3,40D
Banco Santander - C. Poup. 60.005592-8	277,88D	261,72D
Banco Bradesco - CDB	0,00	19.392,78D
Aplicação Sicredi CDI	50,60D	0,00
Aplicação Caixa Económica CDB FLX C/C 3186-3	99.206,34D	115.082,87D
Aplicação Banco Brasil 70917-4	289,11D	0,00
CONTAS A RECEBER	616.441,15D	585.195,90D
DUPLICATAS A RECEBER	612.589,30D	577.820,62D
DUPLICATAS A RECEBER	81.188,00D	426.811,34D
Duplicatas a Receber (Aprop. Receita)	531.401,30D	151.009,28D
ADIANTAMENTOS	3.851,85D	7.375,28D
Adiantamento de Salário	300,00D	1.250,00D
Adiantamento de Férias	3.551,85D	4.808,11D
Adiantamento a Fornecedores	0,00	1.317,17D
DESPESAS ANTICIPADAS	21.988,65D	17.485,91D
SEGUROS A APROPRIAR	21.988,65D	17.485,91D
Seguro Predial a Apropriar	1.937,49D	0,00
Seguro de Automóveis a Apropriar	874,11D	1.031,11D
Seguro Empresarial a Apropriar	19.177,05D	16.454,80D
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.124.438,01D	1.091.426,03D
CONTAS A RECEBER	128.292,45D	17.767,73D
DUPLICATAS A RECEBER	110.524,72D	0,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO	94.892,00D	0,00
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE LEME	15.632,72D	0,00
OUTROS CRÉDITOS	17.767,73D	17.767,73D
Débitos a Identificar - Processo	15.817,73D	15.817,73D
Depósitos Judiciais	1.950,00D	1.950,00D
IMOBILIZADO	996.145,56D	1.073.658,30D
BENS DE DIREITOS EM USO	3.491.467,21D	3.354.868,23D
Edifícios	260.306,17D	260.306,17D

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2018	2017
Máquinas e Equipamentos	31/12/2018 2.657.866,76D	31/12/2017 2.541.293,72D
Móveis e Utensílios	200.785,62D	191.720,62D
Veículos	39.314,74D	39.314,74D
Computadores e Periféricos	149.924,90D	138.963,96D
Instrumental Cirúrgico	183.269,02D	183.269,02D
(-)DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	2.495.321,65C	2.281.209,93C
Dep. Acumulada - Edifícios	112.278,56C	101.423,84C
Dep. Acumulada - Máquinas e Equipamentos	1.967.522,27C	1.804.215,60C
Dep. Acumulada - Móveis e Utensílios	174.737,08C	164.721,51C
Dep. Acumulada - Veículos	39.314,74C	34.757,97C
Dep. Acumulada - Computadores e Periféricos	130.620,26C	123.569,51C
Dep. Acumulada - Instrumental Cirúrgico	70.848,74C	52.521,50C
BENS INTANGIVEIS	0,00	0,00
Softwares	1.200,00D	1.200,00D
(-)Amort. Softwares	1.200,00C	1.200,00C
PASSIVO	2.234.458,15C	2.084.806,47C
PASSIVO CIRCULANTE	1.218.389,84C	1.298.671,58C
FORNECEDORES	141.649,19C	315.069,23C
FORNECEDORES	141.649,19C	315.069,23C
FORNECEDORES NACIONAIS	141.649,19C	315.069,23C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	398.957,61C	464.168,20C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCARIOS	398.957,61C	464.168,20C
Banco Santander C/C 13001511-5	23.325,33C	19.507,88C
Banco Bradesco C/C 47596-3	14.070,25C	0,00
Empréstimo Caixa Econômica Federal 25.0316.610.15-53	346.368,00C	346.368,00C
Empréstimo Caixa 25.0316.610.0000018-04 (48*17.277,62)	207.331,44C	207.331,44C
Empréstimo Santander 00330281000130015115 12 x	0,00	139.541,93C
(-) Juros a Apropriar	192.137,41D	248.581,05D
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	383.530,34C	339.905,21C
OBRIGAÇÕES COM FUNCIONÁRIOS	104.882,34C	73.003,43C
Salários a Pagar	94.138,02C	71.674,49C
Autonomos a Pagar	10.744,32C	1.328,94C
OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	46.648,55C	47.677,35C
INSS a Pagar	15.247,60C	17.124,88C
FGTS a Pagar	16.891,64C	16.237,58C
Contribuições Sindicais a Recolher	12.397,77C	12.285,01C
PIS a Pagar	2.111,54C	2.029,88C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	231.999,45C	219.224,43C
Férias a Pagar	231.999,45C	219.224,43C
OBRIGAÇÕES FISCAIS	62.613,29C	114.440,33C
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	62.613,29C	114.419,71C
IRF a Recolher	2.409,55C	3.446,81C
ISS Retido a Recolher	555,54C	948,15C
PIS/COFINS/CSL Retido a Recolher	7.063,83C	10.643,57C
INSS Retido a Recolher	60,50C	0,00
IRF a Recolher - Pessoa Física	11.816,36C	11.438,92C
Parcelamento PIS/COFINS/CSL Cód.5952 60 X 925,60	2.761,18C	18.517,52C
Parcelamento IRF Cód. 0588 60 X 1054,17	4.718,13C	22.596,00C
Parcelamento INSS 60 x 960,60	33.228,20C	46.828,74C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RECEITA	0,00	20,62C
COFINS a Pagar	0,00	20,62C
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	142.479,00C	33.531,27C
ADIANTAMENTOS	142.479,00C	33.531,27C
Adiantamentos de Clientes	142.479,00C	33.531,27C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.327,99C	31.557,34C
CONTAS A PAGAR	25.327,99C	31.557,34C



BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2018	2017
Telefone a Pagar	31/12/2018	31/12/2017
Energia Elétrica a Pagar	1.197,02C	6.803,14C
Seguros a Pagar	366,67C	3.786,48C
	23.764,30C	20.967,72C
RECEITAS DIFERIDAS	63.832,42C	0,00
SUBVENÇÕES ESTADUAIS	63.832,42C	0,00
Receita Diferida - Subvenção Estadual	34.220,04C	0,00
Emenda Parlamentar 837/2018	19.612,42C	0,00
Emenda Parlamentar - Convênio 448/2017	9.999,96C	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	468.573,50C	917.563,63C
EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	216.149,95C	577.711,98C
EMPRESTIMOS BANCÁRIOS	216.149,95C	577.711,98C
Emprestimo Caixa Econômica Federal 25.0316.610.15-53 - LP	230.914,45C	577.282,45C
Empréstimo Caixa 25.0316.610.0000018-04 (48*17.277,62) - LF	86.177,21C	293.508,65C
(-) Juros a Apropriar s/ Empréstimos	100.941,71D	293.079,12D
RECEITAS DIFERIDAS	252.423,55C	339.851,65C
SUBVENÇÕES	252.423,55C	339.851,65C
Receita Diferida: Subvenção Estadual - DSR7	0,00	100.000,00C
Receita Diferida: Subvenção Estadual	171.411,57C	239.851,65C
Emenda Parlamentar - Convênio 448/2017	81.011,98C	0,00
PATRIMONIO LIQUIDO	547.494,81C	131.428,74D
PATRIMONIO SOCIAL	738.346,09C	738.346,09C
PATRIMONIO SOCIAL	738.346,09C	738.346,09C
Patrimonio Social da Entidade	738.346,09C	738.346,09C
SUPERAVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	190.851,28D	869.774,83D
SUPERAVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	190.851,28D	869.774,83D
Deficit Acumulado	190.851,28D	869.774,83D
ANTONIO FINATI PACHECO Presidente CPF: 002.333.968-37	 Contador: ANDRÉA REGINA BONANÇA Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP253400/O-3 CPF: 285.995.738-37	

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT EM 31/12/2018

Descrição	2018	Total	2017	Total
Convênios				
Convênios Municipais Assistência a Saúde - Oftalmologia	6.498.955,11		5.895.583,23	
Convênios Municipais Assistência Social - Reabilitação	191.934,79	<u>6.690.889,90</u>	214.717,80	<u>6.110.301,03</u>
Subvenções				
Subvenções Estaduais	223.595,68	<u>223.595,68</u>	42.774,95	<u>42.774,95</u>
Doações Pessoa Física				
Doações: Lentes de Contato	2.956,11		58.948,54	
Doações: Pessoas Físicas	100.778,87		59.388,73	
Doações: Nota Fiscal Paulista	13.188,26		44.735,65	
Mensalidades	42.315,97		56.377,21	
Locação de Sala de Cirurgia	1.050,00		7.280,00	
Particulares: Exames OCT	860,00		5.596,54	
Serviços Voluntários	7.388,00	<u>168.537,21</u>	2.566,50	<u>234.893,17</u>
Doações Pessoa Jurídica				
Doações: Pessoas Jurídicas	39.946,65	<u>39.946,65</u>	176.025,56	<u>176.025,56</u>
Eventos e Projetos				
Outras Receitas: Eventos	73.637,80	<u>73.637,80</u>	110.757,86	<u>110.757,86</u>
Outras Receitas				
Serviços Prestados	140.000,00		184.000,00	
Receita: Convênios Particulares	100,00		13.046,00	
Outras Receitas: Bazar	72.686,32	<u>212.786,32</u>	49.407,18	<u>246.453,18</u>
Receita Operacional		<u>7.409.393,56</u>		<u>6.921.205,75</u>
Isenções de Impostos e Contribuições				
INSS PATRONAL + RAT + TERCEIROS	90.115,72	<u>90.115,72</u>	159.558,54	<u>159.558,54</u>
Receita Líquida		<u>7.499.509,28</u>		<u>7.080.764,29</u>
Com Programas (Atividades) de Assistência a Saúde				
Drogas e Medicamentos - Centro Cirúrgico	(3.594,20)		(19.239,71)	
Lentes de Contato - Centro Cirúrgico	(112.723,31)		(244.892,21)	
Materiais Hospitalares - Centro Cirúrgico	(225.889,31)		(169.666,50)	
Drogas e Medicamentos - Ambulatório	(13.460,73)		(22.520,78)	
Lentes de Contato	(8.484,20)		(66.629,88)	
Materiais Hospitalares	(12.077,73)		(21.716,66)	
Gases Medicinais	(26.003,48)		(24.836,95)	
Locação de Roupas	(57.547,84)		(42.874,97)	
Drogas e Medicamentos - Colírio Glaucoma (Alto Custo)	(403.195,79)		(529.302,76)	
Serviços Médicos - P.J.	(2.038.355,78)		(2.161.498,99)	
Serviços de Esterilização	(605,29)		(1.711,85)	
Salários	(1.326.407,51)		(1.079.254,44)	
Horas Extras	(101.175,14)		(60.252,91)	
Adicional Noturno/Insalubridade	(93.496,51)		(78.614,87)	
Aviso Prévio / Indenizações Trabalhistas	(8.453,59)		(9.084,02)	
Gratificações	(16.306,61)		(16.398,02)	
INSS	(76,43)		(5.579,55)	
FGTS	(140.627,10)		(135.138,48)	
Pis s/Folha Pagamento	(16.941,45)		(14.973,58)	
Férias + 1/3	(167.191,65)		(184.323,98)	
Décimo Terceiro	(126.058,73)		(113.498,58)	
Vale Refeição Alimentação e Cesta Básica	(76.702,61)		(83.026,86)	
VT - Vale Transporte	(35.193,96)		(22.361,68)	
Auxílio Creche	(12.521,00)		(11.940,92)	
Gastos Diversos com Funcionários	(1.202,10)		(3.810,80)	
Exames Médicos - Admissão Periódico e Demissional	(275,00)		0,00	

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT EM 31/12/2018

Descrição	2018	Total	2017	Total
Com Programas (Atividades) de Assistência a Saúde				
Despesas com Cursos e Treinamentos	(400,00)		0,00	
Serviços Contábeis	(76.119,50)		(76.603,67)	
Serviços Advocatícios	(15.568,23)		(2.633,45)	
Serviços de Consultoria	(10.197,95)		(5.897,77)	
Serviços de Informática	(38.127,31)		(25.305,22)	
Serviços de Limpeza	(28.813,87)		(17.952,81)	
Serviços de Segurança e Portaria	(2.619,36)		(2.596,77)	
Serviços de Armazenamento de Arquivos	(7.223,31)		(8.640,94)	
Aluguel	(111.165,45)		(104.199,32)	
Energia Elétrica	(46.647,44)		(46.323,47)	
Aqua e Esgoto	0,00		(7.051,99)	
Conservação e Manutenção Predial	(52.019,16)		(20.809,91)	
Seguro Predial / Empresarial	(3.029,00)		0,00	
Combustíveis e Lubrificantes	(6.545,76)		(9.043,76)	
Manutenção e Conservação de Veículos	(1.906,36)		(9.645,10)	
Seguro de Veículos	(2.088,04)		(1.229,31)	
Telefone e Internet	(37.503,17)		(45.608,34)	
Correios e Malotes	(3.170,02)		(1.585,25)	
Generos Alimentícios	(13.510,40)		(19.767,26)	
Material de Cozinha	(358,00)		0,00	
Material de Escritório	(9.575,64)		(14.755,76)	
Material de Informática	(10.366,50)		(8.189,60)	
Material de Limpeza	(14.477,24)		(15.605,50)	
Conservação e Manutenção de Maq. Equip.	(81.814,07)		(121.213,53)	
Bens de Pequeno Valor	(3.449,56)		(2.336,70)	
Copias e Reproduções	(7.064,50)		(17.210,00)	
Associações e Entidades de Classe	0,00		(2.278,77)	
Despesas Legais	(1.164,00)		0,00	
Taxa e Impostos Diversos	(1.714,04)		(124,31)	
Seguro Responsabilidade Civil	(6.439,02)		0,00	
Depreciações e Amortizações	(170.903,62)		0,00	
Locação de Máquinas e Equipamentos	(24.640,28)		(27.140,91)	
Frete	(271,65)		0,00	
Seguros	(20.801,04)		(24.574,10)	
Lentes de Contato - Centro Cirúrgico	(13.311,53)		0,00	
Materiais Hospitalares - Centro Cirúrgico	(75.264,30)		0,00	
Lentes de Contato	(43.946,23)		0,00	
Serviços Médicos - P.J.	(28.890,71)		0,00	
Gastos Diversos com Funcionários	0,00		(275,00)	
Serviços de Segurança e Portaria	0,00		(1.950,00)	
Conservação e Manutenção Predial	0,00		(570,12)	
Generos Alimentícios	(5.110,42)		0,00	
Material de Escritório	(945,00)		0,00	
Material de Informática	(860,00)		0,00	
Material de Limpeza	(4.911,39)		0,00	
Copias e Reproduções	(7.148,00)		0,00	
Despesas Legais	0,00		(2.250,70)	
Depreciações e Amortizações	(43.208,10)	<u>(6.057.856,22)</u>	(34.220,04)	<u>(5.800.739,33)</u>
Com Programas (Atividades) de Assistência Social				
Lentes de Contato	(1.587,10)		(138,00)	
Materiais Hospitalares	(779,76)		(757,50)	
Materiais de Apoio e Pedagógicos	(16,60)		(434,50)	
Serviços Médicos - P.J.	0,00		(61.429,77)	
Salários	(179.353,76)		(187.062,55)	
INSS	0,00		(22.849,70)	
FGTS	0,00		(21.044,40)	
Pis s/Folha Pagamento	0,00		(19,27)	
Vale Refeição Alimentação e Cesta Básica	(451,63)		0,00	
VT - Vale Transporte	(127,10)		0,00	
Seguro de Vida	(274,52)		0,00	
Gastos Diversos com Funcionários	(841,90)		0,00	

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT EM 31/12/2018

Descrição	2018	Total	2017	Total
Com Programas (Atividades) de Assistência Social				
Serviços de Consultoria	(272,70)		(995,50)	
Serviços de Informática	0,00		(180,00)	
Serviços de Limpeza	(255,69)		0,00	
Aluguel	0,00		(33.775,23)	
Conservação e Manutenção Predial	(2.337,87)		(594,01)	
IPTU	(473,62)		0,00	
Combustíveis e Lubrificantes	(247,47)		(662,36)	
Manutenção e Conservação de Veículos	(250,50)		0,00	
Telefone e Internet	(789,84)		(1.024,26)	
Correios e Malotes	(188,62)		0,00	
Generos Alimentícios	(156,73)		(1.744,72)	
Material de Escritório	0,00		(606,50)	
Material de Informática	(976,40)		(240,00)	
Material de Limpeza	(855,23)		(463,20)	
Conservação e Manutenção de Maq. Equip.	(114,44)		(6.501,85)	
Bens de Pequeno Valor	0,00		(109,50)	
Copias e Reproduções	(712,00)		0,00	
Correios e Malotes	(25,20)	<u>(191.088,68)</u>	0,00	<u>(340.632,82)</u>
Lucro Bruto		<u>1.250.564,38</u>		<u>939.392,14</u>
Despesas com Pessoal - Gratuidades				
Salários	(199.517,44)		(216.861,12)	
Horas Extras	(5.101,81)		(3.107,35)	
Adicional Noturno/Insalubridade	(24.228,05)		(26.385,72)	
Aviso Prévio / Indenizações Trabalhistas	0,00		(3.931,01)	
INSS	(96,59)		(50,91)	
FGTS	(22.277,84)		(31.181,93)	
Férias + 1/3	(42.953,04)		(41.182,16)	
Décimo Terceiro	(21.720,30)		(22.800,02)	
Pis s/Folha Pagamento	(2.825,54)		(2.977,26)	
(-) Rateio Folha de Pagamento	318.720,61	<u>0,00</u>	230.956,65	<u>(117.520,83)</u>
Demonstração Isenção INSS				
INSS Patronal + RAT + Terceiros	(90.115,72)	<u>(90.115,72)</u>	(159.558,54)	<u>(159.558,54)</u>
Despesas com Pessoal				
Gratificações	(2.483,16)		(2.485,38)	
VT - Vale Transporte	0,00		(1.927,20)	
Gastos Diversos com Funcionários	(455,55)		(2.540,85)	
Auxílio Creche	0,00	<u>(2.938,71)</u>	(28,56)	<u>(6.981,99)</u>
Despesas com Serviços				
Serviços Advocatícios	0,00		(13.089,37)	
Serviços de Informática	0,00		(400,00)	
Serviços de Segurança e Portaria	(1.600,00)		0,00	
Serviços Prestados P.F.	0,00		(150,00)	
Serviços Voluntários	(7.388,00)	<u>(8.988,00)</u>	(2.566,50)	<u>(16.205,87)</u>
Despesas Gerais				
Lotação de Maq. e Equipamentos	0,00		(5.724,95)	
Presentes e Brindes	(1.126,00)		0,00	
Aluguel	(16.851,53)		(7.401,51)	
Energia Elétrica	(6.067,39)		0,00	
Aqua e Esgoto	(4.894,66)		0,00	
Conservação e Manutenção Predial	0,00		(12.696,00)	
Combustíveis e Lubrificantes	0,00		(2.252,00)	
Manutenção e Conservação de Veículos	0,00		(181,50)	
Estacionamento e Pedágio	(117,40)		(67,80)	
Lotação de Veículos	0,00		(300,00)	
Anúncio e Propaganda	(103,42)		(832,00)	

Sistema licenciado para TALST CONTABILIDADE E CONTROLADORIA LTDA

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT EM 31/12/2018

Descrição	2018	Total	2017	Total
Despesas Gerais				
Presentes e Brindes	(828,00)		(1.227,00)	
Depreciações e Amortizações	0,00		(201.677,28)	
Bens de Pequeno Valor	0,00		(110,00)	
Condução e Transporte	(804,69)		(160,00)	
Correios e Malotes	0,00		(1.037,84)	
Telefone	0,00		(791,80)	
Internet	0,00		(1.537,39)	
Jornais Revistas e Periódicos	(259,29)		(384,18)	
Material de Escritório	0,00		(20,90)	
Material de Limpeza	(32,00)		0,00	
Lanches e Refeição	(1.032,00)		(2.317,63)	
Seguros	0,00		(12.238,50)	
Copa e Cozinha	(11.868,73)		(345,37)	
Material de Consumo	0,00		(20,00)	
Copias e Reproduções	(278,60)		(57,50)	
Associações e Entidades de Classe	(785,00)		(4.022,07)	
Despesas Legais	(2.489,26)		(4.265,11)	
Taxa e Impostos Diversos	(0,21)		(3.145,48)	
Multas Compensatórias	(2.887,73)		(5.860,06)	
Multas Punitivas	(4.395,49)		(118,02)	
Processos/Indenizações	0,00		(150,42)	
Duplicatas Incobráveis	(93.788,51)		0,00	
Devolução de Subvenção	0,00		(5.645,81)	
Tarifas Bancárias	(29.161,46)		(22.113,97)	
Eventos	(18.759,74)		(13.437,21)	
Despesas com Bazar	0,00	<u>(196.531,11)</u>	(1.160,98)	<u>(311.300,28)</u>
Despesas Tributarias				
IOF	(909,39)		(3.014,21)	
IPTU	(4.294,08)		(4.272,35)	
IPVA	(290,77)		(327,99)	
IRF s/ Resgate de Aplicação	(52,45)		0,00	
COFINS s/ Demais Receitas	0,00	<u>(5.546,69)</u>	(311,27)	<u>(7.925,82)</u>
Despesas Financeiras				
Juros Pagos	(34.337,66)		(78.529,63)	
Descontos Concedidos	(898,85)		0,00	
Encargos s/ Empréstimos	(305.873,56)	<u>(341.110,07)</u>	(307.442,38)	<u>(385.972,01)</u>
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações	12.617,51		9.366,53	
Juros Recebido	0,00		430,57	
Descontos Obtidos	1.920,94	<u>14.538,45</u>	3.521,11	<u>13.318,21</u>
Outras Receitas Operacionais				
Recuperação Despesas Diversas	7,00	<u>7,00</u>	5.103,60	<u>5.103,60</u>
Despesas com Projetos e Eventos - Gratuidades				
Doações - Presentes	(1.618,44)	<u>(1.618,44)</u>	0,00	<u>0,00</u>
Resultado Operacional Líquido		<u>618.261,09</u>		<u>(47.651,39)</u>

DEMONSTRATIVO DE SUPERÁVIT EM 31/12/2018

Descrição	2018	Total	2017	Total
Superávit/Déficit Antes do IR		618.261,09		(47.651,39)
Superávit do Exercício		618.261,09		(47.651,39)

ANTONIO FINATTI PACHECO
Presidente
CPF: 002.333.968-37

Contador: ANDRÉA REGINA BONANÇA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP253400/O-3
CPF: 285.995.738-37



INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018 E 31/12/2017

BALANÇO PATRIMONIAL			
Notas	2018	2017	Notas
ATIVO			Explanatórias
CIRCULANTE			PASSIVO
CAIXA E EQUIVALENTES			CIRCULANTE
Caixa	2.234.458,15	2.084.806,47	FORNECEDORES E FINANCIAMENTOS
Bancos Conta Corrente Com Restrição	1.110.020,14	993.380,44	Fornecedores
Bancos Conta Corrente Sem Restrição	471.580,34	390.688,83	Financiamentos e Emprestimos
Aplicações Líquidas Imediatas	68,42	61,08	7 Salários a Pagar
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			141.649,19
Investimentos - Títulos de Capitalização	371.545,56	255.871,80	398.957,61
Duplicatas a Receber	128,97	24,98	383.330,34
Adiantamentos de Salários	4 99.827,39	134.740,77	104.882,34
Adiantamentos a Terceiros	638.829,80	602.881,81	73.003,43
Impostos a Recuperar	-	-	46.648,55
Seguros a Apropriar	11 812.889,30	577.820,62	21.999,45
NAO CIRCULANTE			219.224,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			114.440,33
Duplicatas a Receber	12 21.888,65	17.485,91	7 62.013,29
Débitos a Identificar - Processo	1.124.438,01	1.091.426,03	114.419,71
IMOBILIZADO			20,62
Edifícios	5 996.145,56	1.073.658,34	-
Máquinas e Equipamentos	2.657.866,76	2.541.293,74	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Outros Imobilizados	573.294,28	553.269,83	Adiantamentos de Clientes
(-)Depreciação Acumulada	(2.495.321,65)	(2.811.209,93)	Telefonia, Energia Elétrica e Seguro a Pagar
INTANGIVEL			7 63.832,42
Softwares	1.200,00	1.200,00	Subvenções
(-)Amort. Acumulada	(1.200,00)	(1.200,00)	468.673,60
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			917.563,63
Notas	2018	2017	216.149,95
RECEITA OPERACIONAL			577.711,98
COM RESTRIÇÃO			216.149,95
Assistência à Saúde	7.489.509,28	7.080.764,29	Emprestimos
Convenios Públicos - Saúde	6.914.485,58	6.153.076,98	252.423,55
Subvenções Públicas	6.722.650,79	5.938.358,18	RECEITAS DIFERIDAS
Assistência Social	6.498.955,11	5.995.582,23	Subvenções
Convenios Públicos - Assistência Social	223.595,58	42.774,95	547.494,81
SEM RESTRIÇÃO			Patrimônio Social da Entidade
Captação de Recursos Próprios	9 214.717,80	214.717,80	738.346,09
Promoções e Eventos	73.537,80	110.757,86	(841.933,90)
Doações Pessoais Jurídicas e Físicas	196.229,75	336.527,15	(103.587,81)
Captação de Recursos	217.652,43	318.278,26	19.810,46
Serviços Voluntários	7.388,00	2.566,50	Deficit do Período
ISENIÇÕES USUFRUIDAS			(47.651,39)
Contribuição Previdenciária Patronal	90.115,72	189.588,54	Saldo em 31 de dezembro de 2016
RECEITA LÍQUIDA			738.346,09
7.489.509,28	7.080.764,29	Saldo em 31 de dezembro de 2017	(869.774,83)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			(131.428,74)
Com Programas (Atividades) de Assistência à Saúde	(6.057.856,22)	(6.000.379,33)	Ajuste de Exercício Anterior
Custos Serviços Prestados - Gratuidades	(2.901.937,65)	(3.304.591,20)	10 (47.651,39)
Despesas com Pessoal - Gratuidades	(1.986.734,72)	(1.897.118,43)	Saldo em 31 de dezembro de 2018
Despesas com Pessoal - Benefícios	(126.204,67)	(121.140,26)	738.346,09
Despesas com Serviços de Terceiros	(178.669,53)	(199.630,63)	(869.774,83)
Despesas Gerais	(854.219,64)	(537.585,75)	(190.851,28)
Com Programas (Atividades) de Assistência Social	(191.088,88)	(340.632,82)	547.494,81
Custos Serviços Prestados - Gratuidades	(2.383,46)	(62.159,77)	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Despesas com Pessoal - Gratuidades	(181.048,91)	(230.975,92)	
Despesas com Serviços de Terceiros	(528,39)	(45.721,83)	
Despesas Gerais	(7.127,92)	(4.512,83)	
RESULTADO BRUTO	1.250.884,38	939.392,14	
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com Captação de Recursos	(211.943,16)	(614.389,73)	
Despesas com Pessoal - Gratuidades	(13 90.115,72)	(117.520,83)	
Despesas com Contribuição Previdenciária Patronal	(2.918.71)	(6.981,99)	
Despesas com Pessoal - Benefícios	(1.600,00)	(16.205,87)	
Despesas com Serviços de Terceiros	(7.388,00)	(2.566,50)	
Despesas com Serv. Voluntários	(102.735,60)	(303.630,18)	
Despesas Gerais	(1.618,44)	0,00	
Outras Gratuidades	(5.545,69)	(7.925,82)	
Despesas Tributárias	(420.360,13)	(372.652,80)	
Despesas e Receitas Financeiras	14.538,45	13.318,21	
Despesas Financeiras	(341.110,07)	(365.972,01)	
Duplicatas Incobráveis	11 (93.788,51)	(47.651,39)	
RESULTADO LÍQUIDO	618.261,09	47.651,39	
SUPERÁVIT / DéFICIT DO PERÍODO	618.261,09	47.651,39	

ANTONIO FINATTI PROCHECO
PRESIDENTE
CPF: 002.333.968-37

ANDREA REGINA BONANCA
CONTADOR
CRC 1SP/253400/O-3



ISSO 9001

jundiai.sp.gov.br

TALST Contabilidade e Controladoria Ltd:
R. Vigário J.J. Rodrigues, 905 - CJ. 83 | Centro
13201-001 | Jundiaí/SP | 11 4526.107
www.talst.com.br

Assinado Digitalmente





INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017
Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille – De Assistência ao Deficiente da Visão, também designada Braille, fundada em 20 de dezembro de 1941, é uma Associação Civil, educacional benéfica, assistencial, reabilitacional e saúde, sem fins econômicos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no município de Jundiaí. Tem como missão, servir e desenvolver as habilidades potenciais das pessoas deficientes da visão prestando – lhes serviços de diagnóstico, habilitação e reabilitação, gratuitos, permanentes a quem necessitar, sem qualquer discriminação.

O Braille possui os títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal e manteve-se devidamente inscrito no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), e registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei 12.973/14 e especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC N.º 1.409/12, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares, exceto pelo Imobilizado, que não foi avaliado a valor presente na adoção inicial.

No ano de 2008, entrou em vigor a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil. Essa nova legislação tem, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos sejam expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, exceto as receitas com doações são registradas por sua realização financeira.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado



INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017
Em reais

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades e Assistência Social

Estão demonstradas conforme dispostos do Art. 4º parágrafo único, do Decreto N.º 2.536/98.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	Saldo 2.018	Rentabilidade	IOF	IRF Retido	Saldo 2.017
Banco do Brasil 00.010.109-5	3,46	0,06	0,00	0,04	3,40
Banco Santander - C. Poup. 60.005592-8	277,88	16,16	0,00	0,00	261,72
Banco Bradesco - CDB	0,00	7,81	1,32	0,21	19.392,78
Aplicação Sicredi CDI	50,60	0,72	0,00	0,12	0,00
Aplicação Caixa Econômica CDB FLX C/C 3186-3	99.206,34	12.650,79	0,00	0,00	115.082,87
Aplicação Contamax Empresarial	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00
Banco do Brasil 70.917-4	289,11	469,23	49,30	52,37	0,00
Total	99.827,39	13.144,83	50,62	52,74	134.740,77



TALST Contabilidade e Controladoria Ltda:
R. Vigário J.J. Rodrigues, 905 - CJ. 83 | Centro
13201-001 | Jundiaí/SP | 11 4526.107
www.talst.com.br

**INEDITORIAL****INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE****NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**
E 2017
Em reais**5. IMOBILIZADO**

	2018			2017	
	Custo	Depreciação	Imobilizado	Imobilizado	Líquido
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Imobilizado	Líquido
Edifícios	260.306,17	-112.278,56	148.027,61	158.882,33	
Máquinas e Equipamentos	2.657.866,76	-1.967.522,27	690.344,49	737.078,12	
Móveis e Utensílios	200.785,62	-174.737,08	26.048,54	26.999,11	
Veículos	39.314,74	-39.314,74	0,00	4.556,77	
Computadores e Periféricos	149.924,90	-130.620,26	19.304,64	15.394,45	
Instrumental Cirúrgico	183.269,02	-70.848,74	112.420,28	130.747,52	
Total	3.491.467,21	-2.495.321,65	996.145,56	1.073.658,30	

6. INTANGÍVEL

	2018			2017	
	Custo	Amortização	Imobilizado	Imobilizado	Líquido
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Imobilizado	Líquido
Softwares	1.200,00	1.200,00	0,00		0,00

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2.018	2.017
Salários a Pagar	94.138,02	71.674,49
Autônomos a Pagar	10.744,32	1.328,94
INSS a Pagar	15.247,60	17.124,88
FGTS a Pagar	16.891,64	16.237,58
Contribuições Sindicais a Recolher	12.397,77	12.285,01
PIS a Pagar	2.111,54	2.029,88
Férias a Pagar	<u>231.999,45</u>	<u>219.224,43</u>
	383.530,34	339.905,21

8. DOAÇÕES

A entidade recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas:

	2.018	2.017
Pessoa Física	156.283,10	160.501,59
Pessoa Jurídica	<u>39.946,65</u>	<u>176.025,56</u>
Total	196.229,75	336.527,15

9. CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E OUTRAS RECEITAS

	2.018	2.017
Convênios	6.690.889,90	6.110.301,03



TALST Contabilidade e Controladoria Ltda:
R. Vigário J.J. Rodrigues, 905 - CJ. 83 | Centro
13201-001 | Jundiaí/SP | 11 4526.107
www.talst.com.br



INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017
Em reais

Subvenções	223.595,68	42.774,95
Feiras / Eventos /	73.637,80	110.757,86
Projetos		
Outras Receitas	217.652,43	318.278,26
Total	<u>7.205.775,81</u>	<u>6.582.112,10</u>

10. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No ano de 2018 foram liquidadas contas a pagar em aberto na contabilidade, realizada em conciliação com contas a pagar do financeiro da entidade.

A composição do ajuste compreende:

Fornecedores pagos por doadores	9.717,72
Descontos financeiros obtidos	12.757,13
Recebimento de doações	6.816,01
Baixa de fornecedores pagos em anos anteriores	14.853,73
Baixa de fornecedores que não geraram cobrança	16.517,87
Total de Ajustes de Exercícios Anteriores	<u>60.662,46</u>

11. DUPLICATAS A RECEBER

Foram liquidadas as duplicatas a receber de convênios não recebidos e sem a possibilidade de cobrança por troca da gestão do município devedor, as contrapartidas foram classificadas como duplicatas incobráveis totalizando R\$ 93.788,51.

Existem processos de cobrança sendo representados pelo Jurídico contratado da entidade, como não há previsão de recebimento imediato, essas duplicatas foram reclassificadas como Realizável a Longo Prazo. O valor reclassificado foi de R\$ 110.524,72.

12. SEGUROS

A entidade mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos bens patrimoniais.

13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento ao artigo 4º, Parágrafo Único, do Decreto 2.536 de 06 de abril de 1998, os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas em 2018, como se devidas fossem foram de R\$ 90.115,72.

14. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social.



TALST Contabilidade e Controladoria Ltda.
R. Vigário J.J. Rodrigues, 905 - Cj. 83 | Centro
13201-001 | Jundiaí/SP | 11 4526.1077
www.talst.com.br



INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017
Em reais

15. NÃO REMUNERAÇÃO DE CONSELHEIROS, DIRETORES E ASSOCIADOS

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille não remunera e não concede benefícios e vantagens a conselheiros, diretores, associados, instituidores, benfeiteiros ou equivalentes, sob qualquer forma, título ou pretexto, em razão das competências, funções ou atividades que lhe são atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

16. VOLUNTÁRIOS

No ano de 2018 a entidade contabilizou R\$ 7.388,00 referente aos voluntários na execução de eventos realizados para captação de recursos.

17. OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DE CEBAS

A entidade formalizou o recadastramento no Ministério da Saúde, em 09/10/2018 sob o registro nº 2500.164687/2018-79, considerando a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e sua alterações que dispõe sobre a certificação das entidades benfeiteiros de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, Portaria nº 2.500/GM/MS de 28/09/2017, da Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e também foram assinados os termos aditivos dos Convênios 15/15, 16/15 e 24/17 com o Gestor Local do SUS de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93.

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille, mantém atualizados seus dados no Cadastro Nacional de Entidades de Saúde (CNES).

O Instituto atende na área de oftalmologia aproximadamente a 5.100 consultas oftalmológicas por mês, integralmente pelo SUS. No serviço de oftalmologia, além do atendimento ambulatorial, também são realizados os exames e cirurgias de média e alta complexidade dando assim, total resolução aos pacientes atendidos.

18. CUMPRIMENTO DE METAS COM O SUS

Conforme determinação da lei 12.101/09 alterada pela Lei 12.868/13 e regulamentada pelo Decreto Federal No. 8.242/14 e artigo 9º item 1 c. da Portaria do MS 1970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no convênio, e estas foram atestadas pelo Gestor Local do SUS, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-N/SUS	Qualitativos-N/SUS
Consultas	54.554	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários
Exames	138.702	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários
Cirurgias	4.715	Relatórios mensais ao Gestor	04	Prontuários
TOTAL	197.971		04	

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE - REABILITAÇÃO





INEDITORIAL

INSTITUTO JUNDIAIENSE LUIZ BRAILLE

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
E 2017
Em reais

Serviços Prestados	Quantitativos-SUS	Qualitativos-SUS	Quantitativos-Ñ/SUS	Qualitativos-Ñ/SUS
Consultas	10.391	Relatórios mensais ao Gestor	-	Prontuários

19. DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 8º da Portaria do MS Nº 1.970, DE 16 DE AGOSTO DE 2011 a Entidade cumpriu:

- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratação;
- ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH);

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 4º da Lei No. 12.101/09 artigo 20 do Decreto No. 8.242/2014 e artigo 9º da Portaria do MS nº 1.970, de 16 de agosto de 2011:

- Número de atendimentos SUS: 193.256 e Ñ-SUS: 0 (zero)
- Número de atendimentos SUS: 5.715 e Ñ-SUS (CIHA): 04
- Percentual de atendimentos SUS: 99,99%

20. CONVÊNIOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Instituto Jundiaiense Luiz Braille no desenvolvimento de suas ações socioassistenciais formalizou convênios municipais, conforme Relatório de Atividades de 2018, disponível na sede da Entidade para acesso a qualquer cidadão, os respectivos objetivos, origem de recursos, infraestrutura, público-alvo, capacidade e número de atendimentos, recursos financeiros utilizados, recursos humanos envolvidos, abrangência territorial e demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas para esta participação nas etapas de elaboração, execução, avaliação e monitoramento.

Os atendimentos de Convênios Municipais realizados em 2018 são demonstrados no quadro a seguir, na área de educação.

Código Contábil	Rubrica Contábil	Dados Qualitativos	Número de Atendimentos
3.1.1.2.02	Convênios Municipais - Reabilitação	Relatórios ao gestor	1.008

ANTONIO FINATI PACHECO
PRESIDENTE

ANDREA REGINA BONANCA
CONTADORA

